Ata da Audiência Pública da 7ª reunião extraordinária da 1ª sessão legislativa da Câmara Municipal de Matias Barbosa realizada aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e treze às dez horas e trinta e cinco minutos no Plenário Vereador Sílvio Lopes da Silva Santos, sob a presidência do Vereador Joaquim Benedito de Almeida e secretariado pelo Vereador Otávio Júlio Gonçalves Filho. A seguir o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que fizesse a chamada dos Senhores Vereadores. Verificando-se a existência de número regimental com a presença dos Vereadores Carlos Antônio de Castro Lopes, Evandro José Clóvis, João Fernando de Assis Cipriani, Marcos Martins, Pedro Adélio Vianna e Rita Edite de Oliveira Fernandes. Estando ausente o Vereador Renato Augusto Alves Ribeiro. O Senhor Presidente declarou aberta a sétima reunião extraordinária. A seguir o Senhor Presidente convidou para dar entrada no Plenário o Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Joaquim de Assis Nascimento; o Exmo. Sr. Vice-Prefeito, Joaquim Carlos Perota e o Representante do Park Sul, Sr. Wilson Garbele Junior. E registrou a Presença no Plenário dos Ilustríssimos Senhores Kelson Marconi Brandão Carvalho – Supervisor da área de Operação, Luís Carlos Salim Nogueira – Líder de Negócios da Mantiqueira; Edson Lima Campos – Agente de relacionamento, José Carlos da Silva – Técnico de manutenção do sistema elétrico, Sr. Vanderlei Costa – Supervisor de manutenção, Osmar Vieira de Almeida – Técnico de serviço de campo. Dando continuidade o Senhor Presidente disse: "Esta audiência pública foi deliberada por determinação do Presidente da Câmara Municipal, conforme disposto no Art. 228 do Regimento interno desta Casa Legislativa. Saliento que esta audiência pública, terá como matéria exclusiva, a discussão de problemas, relacionados aos serviços prestados pela CEMIG no Município de Matias Barbosa, referente à constante falta de energia elétrica. Esclareço ao convidado, que será concedido o prazo de dez minutos, conforme determina o parágrafo 2º do Art. 229 do Regimento Interno, para fazer exposição sobre o assunto, não podendo ser aparteado. Os cidadãos que fizeram inscrição poderão fazer uso da palavra por dois minutos. Registro a presença dos ex-Vereadores Onofre Vieira da Cunha, Geraldo Alves Cordeiro, Mário Pereira e Gilson Dorico de Paiva e dos Ilmos. Srs. Lorival Zampier, Chefe de Gabinete, Secretários Municipais, Empresários do Park Sul, Cidadãos Matienses. Concedo a palavra ao Ilmo. Sr. Edson Lima Campos – Agente de Relacionamento." O Senhor Edson Lima Campos procedeu dizendo: "Bom dia. Recebemos o convite desta Casa, para estarmos aqui hoje, para prestarmos esclarecimentos sobre a prestação de serviços da CEMIG no Município. Estaremos demonstrando como é feito o atendimento no Município, os investimentos a serem feitos e as manutenções que a CEMIG tem feito. O Kelson estará explanando para nós. Qualquer dúvida o público poderá estar fazendo os seus questionamentos. E na medida do possível, estaremos esclarecendo." Continuando o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Ilmo. Sr. Kelson Marconi Brandão – Supervisor da área de Operação, que procedeu dizendo: "Estamos aqui para analisar o atendimento, ouvir cada caso e para mostrar nossa responsabilidade. E dizer que estamos sempre prontos para atender no momento necessário. Quero pedir licença inicialmente, para falar sobre o sistema elétrico. Quero explanar como está sendo feito o

atendimento ao Município. Juiz de Fora é uma região que é atendida com linhas de transmissão. Essa ligação vem de Barbacena e Itutinga. Chega a Juiz de Fora e é distribuída às demais usinas geradoras da CEMIG. Em Matias atendemos um interligador que sai de uma subestação chamada Juiz de Fora Quatro. A extensão dessa subestação até a subestação de Matias, que é a da Paciência, é de 9,87 Km de linha, de 22 mil volts. Na usina da Paciência temos dois alimentadores que quando chegam na área urbana, são subdivididos. Temos que ramificar, para quando houver algum problema, não afetar a todas as linhas ao mesmo tempo. Uma das causas de interferências, que causam muitos danos, são as descargas atmosféricas e as descargas com vendavais. O Brasil é um dos primeiros países com maior incidência de descarga atmosférica e nossa região está entre as primeiras do Brasil. Outro fator é o aumento crescente da plantação de eucaliptos, que traz uma interferência forte, porque eles crescem rapidamente e quando venta forte, eles caem nas redes e causam problemas. Na zona rural, a recomposição é mais complexa. De difícil acesso e de recomposição demorada. Em termos de investimento, vamos fazer um reforço na região de Matias, na área do Haras Morena e passar para trifásico, da saída da Ponte do Arco, passando na região do Bairro Santa Terezinha. Teremos uma série de equipamentos de recomposição. Para termos mais facilidade de transferência. Para Tentar um restabelecimento mais rápido. Teremos um atendimento que vai melhorar as faltas de energia transitórias. Com um regulador, poderemos cobrir oitenta por cento das faltas de energia transitória. As faltas permanentes são menos de dez por cento. Vamos tentar fazer implantação de equipamentos para eliminar os fusíveis e melhorar a atuação nos Bairros Monte Alegre, Maria Célia e São Damião. Com relação a manutenção em 2013, já foram feitos trinta mil Quilômetros quadrados de limpeza de faixa, 43 cruzetas substituídas e 275 árvores podadas. Existe uma série de queima de fusíveis e transformadores. Temos o dia crítico que extrapola o número de atendimento. E temos que dar preferência aos hospitais e zona urbana. Temos o rescaldo, que é o atendimento que fica após esses primeiros atendimentos. As principais causas de falta de energia são a queima de transformadores, raios, árvores e pássaros que pousam nos cabos. A lâmpada de mercúrio ainda predomina no Município e ela já não é padrão mais. Hoje temos a lâmpada de sódio para ter uma iluminação melhor. Possivelmente faremos um investimento para substituição para lâmpadas de vapor de sódio. Quanto às lâmpadas apagadas, temos sete dias de prazo, a partir da reclamação do munícipe, para fazer a substituição. Há 1.600 lâmpadas no Município. Em janeiro houve 58 reclamações e a CEMIG levou 5,8 dias para trocar; em fevereiro 39 reclamações e 3,5 dias para trocar; em março 30 reclamações e 7 dias para trocar; em abril 12 reclamações e 3,7 dias para trocar. Mas é preciso que o cliente faça as reclamações, para podermos fazer a manutenção.” Em seguida o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Ilmo. Sr. Luís Carlos Salim Nogueira – Líder de Negócios da Mantiqueira, que procedeu dizendo: “De 853 municípios, estamos presentes em 764 – 90,7% de participação efetiva nos municípios. Diariamente em Juiz de Fora, são analisadas todas as interrupções de energia. E do nosso centro de inteligência é que saem as ações para as atuações e

investimentos. Como atuar nas questões de intempéries do clima. Na época de clima úmido, colocamos no município de Matias Barbosa três equipes trabalhando para pronto atendimento nas faltas de energia. Na área da tecnologia iremos instalar religadores automáticos que fazem a redistribuição do tronco para onde estiver faltando energia. A CEMIG se coloca a disposição dos Senhores para os esclarecimentos devidos." Prosseguindo o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Joaquim de Assis Nascimento, que procedeu dizendo: "Quero agradecer à Casa e à CEMIG, que inicialmente foi convidada para uma reunião administrativa, mas não se furtou a participar da audiência pública. Existe por parte do poder público demandas que são capitalizadas para nós. As maiores reclamações são na demora da resposta quando existem alguns acidentes. O número de interrupções tem superado a duas horas e ás vezes, até vinte e quatro horas para o restabelecimento da energia. E essa demora no atendimento, gera queixas. Consideramos os esforços que vocês vão fazer, mas quero saber dos prazos. Se existe prazo para início e conclusão dessas obras. As últimas interrupções de energia geraram prejuízos financeiros aos munícipes. Com relação à demora na substituição das luminárias, quando solicitamos a reparação, já deveria haver uma ordem de serviço. Sobre as alternâncias de energia no Park Sul, está havendo interrupção recorrente de alimentação, que causa vários transtornos para as empresas e também para o Município, porque grande parte de nossos recursos são gerados lá. Já existe um pedido de reforço. Quero saber, principalmente da região da Ponte do Arco, que afeta a COPASA, porque a falta de energia afeta o abastecimento de água. Acho extremamente relevante considerar que, por força da Resolução nº. 414/2010, que vai ser colocada em vigor em janeiro de 2014, a iluminação pública vai passar a ser de responsabilidade do Município. E isto está gerando uma grande preocupação, porque não temos a expertise necessária para fazer esse atendimento da forma que a CEMIG faz. E esta é uma situação irreversível. Os Municípios estão procurando se organizar de forma consorciada para tentar fazer uma micro regional de atendimento. Para que possamos otimizar os custos. Em relação às podas, estamos tendo dificuldades, principalmente no perímetro urbano. Temos um abacateiro na Av. Antônio Carlos e a rede elétrica passava dentro dele. E estava sendo um condutor de energia elétrica. Solicito uma priorização nessas situações em que há risco iminente, para que haja uma priorização no atendimento. Solicito informações sobre qual o planejamento das ações, intervenções e como vai ser feito, nesse período de seca, que é considerado de trégua para vocês. Sobre o Park Sul, quero ressaltar se teremos uma priorização de atendimento da CEMIG para ver o que está acontecendo lá e resolver. É importante sabermos o que vai ser feito pela CEMIG e em que prazo. Para podermos minimizar o sofrimento por que a Cidade está passando. É importante termos o conhecimento do que está sendo feito, do que pretende ser feito e do prazo em que será feito. Para quando chegar o período crítico, ficarmos imunes aos problemas e minimizar o prazo de atendimento para evitar maiores prejuízos." Dando continuidade o Senhor Presidente concedeu a palavra aos Cidadão inscritos." O Sr. Luiz Henrique Reis disse: "É a primeira vez que participo de uma

audiência pública. Acredito que é só através do diálogo que poderemos nos entender. O assunto hoje é sobre as dificuldades que enfrentamos com o atendimento da CEMIG no centro e na periferia. Achei um absurdo o que a CEMIG fez comigo nos últimos seis meses. Solicitei poda de árvore. Eles foram lá e disseram que não poderia ser feito. Eu mesmo tive que fazer sozinho e não tenho mais idade para isso. Estive na CEMIG quinta-feira passada para falar da iluminação pública. Passei por vários postes, as luzes estavam apagadas e o atendimento demorou mais de sessenta dias. Também estou sabendo que as anotações do consumo de energia vai sei ser medido direto pela CEMIG." O Sr. Lélio Flávio Caldas disse: "O problema não é só a interrupção de energia, mas também a oscilação. Gostaria de saber se está havendo algum investimento nesse sentido. A interrupção de energia tem trazido prejuízos a todos." O Sr. Afrânio Leal de Castro disse: "Desejo apenas uma informação sobre a rua em que resido. Quando acaba a luz, fica iluminado do Banco do Brasil sentido Centro. Só do Banco do Brasil sentido periferia é que fica sem energia. Quero saber das medidas que podem ser tomadas a respeito, para que isso seja corrigido." O Sr. Jaci Marçal Cândido disse: "Essa audiência pública é muito importante para podermos trazer nossas críticas. Também me considero vítima disso. Em 1957 tive um prejuízo e questionei à CEMIG e não obtive resposta até hoje. No ano de 2012, ficamos sem energia elétrica por vinte e quatro horas. Tive prejuízos. Procurei o Procon e registrei a queixa. Seis meses depois a advogada me disse que eu teria que ir ao Fórum com um advogado, para dar seguimento à ação. Tive que desistir. Sobre a poda de eucaliptos, que façam essas podas. Sobre os pombos na fiação, que a CEMIG faça uma adequação, porque temos uma lei ambiental." O Sr. Marcelo Vitorino da Silva disse: "Gostaria de saber por que, no Bairro Monte Alegre, só falta energia nas Ruas Antônio Carlos e Antônio José do Couto." O Sr. Marco Aurélio de Lima disse: "Sou conhecido aqui pela minha atuação. Trouxe esse problema ao Plenário e fui muito bem atendido. Fiquei satisfeito por trazerem a CEMIG aqui, para tentarmos resolver. Já estamos cansados de ouvir falar que o problema é a incidência de raios, eucaliptos e pombos. Matias está crescendo. Estamos precisando de resoluções e a CEMIG não nos tem apresentando soluções. As redes transitórias são com facas. Vocês dizem que a religação é automática. Já recorri à Ouvidoria, ANEEL, Procon. Já estou cansado de me colocar à disposição para mostrar onde está o problema no Bairro onde moro; Tenho mais de trinta reclamações e não tenho resposta para nenhuma delas. Nossa cidade precisa de uma equipe de emergência. A empresa terceirizada tem uma mão de obra péssima. Têm má vontade, demoram a vir e a localizar o endereço; Fiquei quarenta e oito horas sem energia elétrica por causa de faca desarmada. Pergunto a vocês, onde está a equipe de emergência? Em época crítica, de chuva, deveria haver uma equipe de emergência de sobreaviso para resolver as ocorrências. Solicitei uma poda de árvore há sessenta dias e ainda não prestaram o serviço. Onde está e equipe de inspeção e de prevenção? O atendente diz que após as vinte e duas horas eles têm que ter uma autorização para poder prestar o atendimento. Antigamente tínhamos um profissional que atendia prontamente quando precisávamos e hoje não

temos mais. As empresas terceirizadas só visam o lucro. Fiquei quarenta e oito horas sem energia e a atendente me disse que o problema já estava resolvido. Tenho que ficar atrás da equipe para virem fazer o serviço na minha rua. Volto a repetir, temos que ter uma equipe de emergência na Cidade. Estamos no período de seca. É o momento de fazer uma vistoria e inspeção nos pontos críticos para que não venhamos a ter os mesmos problemas no período de chuva." O Sr. Wilson Garbele Júnior – Representante do Park Sul disse: "Estranhei muito quando a CEMIG fez a sua explanação e não falou sobre o Park Sul. Lá temos 57 Empresas que geram 1.200 empregos. E grande parcela da receita do município vem do Park Sul. Iniciamos em 1996 e estamos aqui há dezessete anos. O investimento foi de cem por cento. Há algum tempo, houve uma queima de transformador e levou seis horas para irem fazer o atendimento e disseram que o transformador tinha que ser trocado pelo condomínio. Ficamos mais de dois dias discutindo com a CEMIG, que isso não tinha cabimento. Ficamos dois dias úteis sem energia, por exigência errada da CEMIG. Era obrigação dela fazer esse serviço, porque a rua do Park Sul é pública. Acho que está havendo um descaso por parte da CEMIG. Entendo a importância do Haras Morena, por sua inserção na copa. Só que será só por trinta dias. E estamos aqui há dezessete anos. E nunca houve investimento, por menor que seja, no Park Sul. A Natura está fazendo sua própria geração de energia, para não ficar sem. É um absurdo, porque ela paga pela energia. São muitos os prejuízos. São mil e duzentas pessoa trabalhando e gerando renda. Só queremos ser bem atendidos. Espero que possamos fazer também uma Audiência com a Copasa." O Sr. Eduardo – Representante da COPASA disse: "Gostaria de fazer uma reclamação. Porque a COPASA é prestadora de serviço. E água não funciona sem energia. Solicito à CEMIG que melhore a prestação de serviço. Na área da informação, gostaria que CEMIG informasse aos veículos públicos, os serviços de interrupção de energia programada. Quando dizemos à população que água depende de energia elétrica, eles não acreditam. Temos em lei, três dias para publicarmos avisos de serviços programados. Queria saber se existe essa forma de comunicação, quando do corte de energia elétrica programada. Ano passado, a maioria dos problemas de abastecimento de água foi por falta de energia elétrica." A seguir o Senhor Presidente concedeu a palavra aos Vereadores. O Vereador Marcos Martins disse: "Fiz algumas anotações sobre a explanação do técnico da CEMIG. Pelo que vimos, em grande parte, a falta de energia se deve por: raios, pombos e eucaliptos. No jornal da Cidade há uma matéria sobre as constantes interrupções de energia elétrica da CEMIG. E ficou o retrato de que em Matias não se pode dar um espirro que acaba a energia. O slogan da CEMIG fala que é a melhor energia do Brasil. No entanto, só o Procon está repleto de reclamações, nos últimos três meses. A CEMIG, na contramão do nosso país, em vez de reduzir a tarifa de energia, aumentou. É uma energia cara e não é a melhor do Brasil. E ainda tem o problema da terceirização, que é precária. Deixo os questionamentos: quais os motivos das constantes interrupções de energia elétrica; se há falta de manutenção ou de mão de obra; se as subestações estão sobrecarregadas; se os novos investimentos da CEMIG acabarão com as constantes interrupções de energia em Matias; se existe a

possibilidade de investimentos na Cidade; se há um prazo; se a CEMIG tem condições de fornecer um atendimento de melhor qualidade e distribuição; e que firmassem aqui um compromisso de melhorar a qualidade e distribuição, para que a população não continue sofrendo. Pagamos uma energia cara. Que seja firmado esse termo de compromisso com a população, de que o serviço vai melhorar." O Vereador Pedro Adélio Vianna disse: "As pessoas estão tendo muitas perdas e as queixas são muitas. Nos Bairros Vista Alegre e Monte Alegre está constantemente faltando Energia, causando sofrimento e grandes perdas aos moradores." O Vereador Carlos Antônio de Castro Lopes disse: "Quero dizer à CEMIG que não ouvi falar nada sobre o meio rural. E sou testemunha das dificuldades de acesso e de localizar as chaves, que os contratados têm. Todos os outros assuntos já foram abordados. Gostaria que a CEMIG olhasse também pelo meio rural." O Vereador João Fernando de Assis Cipriani disse: "Gostaria de saber se na substituição de Lâmpadas, a CEMIG coloca as de vapor de sódio ou recoloca as lâmpadas de vapor de mercúrio?" Dando continuidade o Senhor Presidente concedeu a palavra para as considerações finais. O Sr. Edson Lima Campos disse: "Fizemos várias anotações e vamos levar à administração superior. A casa não ficará sem respostas. Veremos o caso do Park Sul e da COPASA. Quanto às tarifas, quero lembrar que a CEMIG é regida por uma Resolução. Tivemos uma redução em janeiro de quase 19% em média e agora em abril, quando a CEMIG passa pela revisão tarifária, houve um acréscimo de 4,9% em média. Com relação ao atendimento, foi criado um canal específico de atendimento para a Prefeitura Municipal. O consumidor tem diversos canais: internet, telefone, torpedos. Temos os atendimentos prioritários que são as autarquias, COPASA, Hospitais. Vamos levar as reivindicações para nossos superiores, para que possamos decidir pelo benefício para a cidade de Matias Barbosa." O Sr. Kelson Marconi Brandão Carvalho disse: "Estamos aqui, imbuídos no desejo e compromisso de melhorar. Com relação aos investimentos, na obra do entorno do Park Sul, estamos implantando o trifásico. A previsão dessa obra é até o final do ano. E a obra de implantação de religadores é de noventa dias. Estão previstos custos de investimentos na área do Park Sul. Foi feito estudo na área de planejamento no novo traçado do posto de gasolina até o Park Sul. Com relação a poda de árvores, é de responsabilidade do poder público. A CEMIG só faz a poda quando a árvore está próxima 50 cm da rede, ou quando causa risco. Os religadores automáticos é um procedimento adotado no restabelecimento de circuito. Em país tropical, tem que haver esse recurso. Quando há curto, temos que desligar, porque prejudica o sistema elétrico como um todo. O processo de medição remota faz parte do projeto "Cidade do Futuro" que dá acesso direto à medição do cliente. Para estarmos preparados para a nova legislação. Quanto às interrupções de energia em pontos distintos, às vezes temos que desligar em determinado ponto, para não perdermos a energia em toda a cidade. Quero agradecer ao Marco Aurélio, e se possível, que ele faça contato com o pessoal da manutenção, para que possamos ir até a rua dele. Os avisos de interrupção de energia já existem na casa. Sobre sobrecarga, existe o crescimento vegetativo e atualmente não existe nenhuma condição de sobrecarga nas subestações. Em momento algum vim aqui, em nome da

CEMIG, dizer que nós temos qualquer conflito com o meio ambiente, com relação aos pombos. O número de pombos vem aumentando drasticamente. E estamos buscando soluções para resolver esse problema." O Sr. Vanderlei Costa disse: "Sobre a substituição das lâmpadas de mercúrio, ainda não é feita, porque não é só substituir a lâmpada, é necessário fazer um investimento e instalação de equipamentos, por isso não podemos fazer a substituição de imediato. Sobre as interrupções, onde já são reincidentes, temos um tratamento especial para elas. Já fizemos poda de árvores no Ponte do Arco, Monte Alegre e outros. Sobre os avisos de interrupção programada, os clientes são avisados. Aqui existem áreas de eucalipto e temos dificuldade em cortar porque os proprietários não permitem que a gente corte além do que a legislação permite. Quando houve a interrupção no Parque dos Sabiás, tínhamos uma equipe trabalhando na cidade, mas tivemos que terminar, para vir atender aqui. Às vezes temos cinco mil clientes reclamando e temos que atender. Caso ocorra demora no restabelecimento de energia, que liguem novamente para a CEMIG, porque o sistema automaticamente fica sobrecarregado. As chaves não tem controle, o cliente tem que reclamar. Quanto às lâmpadas, a Prefeitura deveria estar fazendo investimentos para substituição. São cerca de quinhentos reais para cada poste. Quero agradecer a oportunidade e me colocar a disposição para o que precisarem." O Vereador Marcos Martins solicitou um aparte e perguntou se há possibilidade de haver um posto de atendimento em Matias. O Sr. Vanderlei respondeu que há um posto simplificado de Atendimento, na Avenida Cardoso Saraiva. A reparação é que é feita pela equipe de Juiz de Fora. O Exmo. Sr. Prefeito Joaquim de Assis Nascimento disse: "Fazemos a conservação. Só não fazemos onde não é de nossa competência. Acho que temos que estreitar e melhorar os meios de comunicação. Com relação ao atendimento, a quantidade de pedidos é muito grande. A CEMIG deve melhorar a comunicação interna, para filtrar e melhorar a comunicação externa. A crítica que faço é que já houve bom atendimento na Cidade e hoje não há mais. O posto de Matias funciona como depósito. Sugiro que a CEMIG proponha uma compensação ao Produtor rural, para que não plante eucaliptos. Sugiro também que haja uma comunicação escrita sobre o que foi debatido aqui. E vamos continuar cobrando." Finalizando o Senhor Presidente disse: "Inicialmente íamos fazer uma reunião administrativa, mas a reclamação é muito acentuada, por isso, posteriormente ficou decidido pela realização da audiência publica. Quero externar nosso agradecimento à CEMIG por ter nos atendido. Muitas reclamações decorrem da terceirização do serviço. Sabemos que eles dificultam e que há demora no atendimento. Vamos estar com certeza, abrindo um canal de comunicação com as empresas e consumidores. Quero deixar registrado que estou recebendo um ofício do Representante do Park Sul, Sr. Wilson Garbele Júnior e que será feito um ofício encaminhando essa correspondência á CEMIG, com as reivindicações. Nós, agentes políticos estamos aqui para amenizar e dar satisfação às Comunidades, que estão muito carentes. Estamos conversando com o Prefeito, tentando buscar soluções e tentando entrar em um consenso. As coisas acontecem no município e é a nós que as queixas chegam. E vamos atrás dos parceiros para tentar solucionar os problemas apresentados. Sei

que não existe fórmula mágica. Gostaríamos de estar recebendo respostas pontuais com relação às reclamações. Para estarmos divulgando em nossos meios de comunicação. Gostaríamos de estar colhendo os frutos dessas reivindicações da Comunidade. A Casa Legislativa está aberta para todos. Queremos ser parceiros da Comunidade." Nada mais havendo em pauta, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que fizesse a chamada final dos Senhores Vereadores e declarou encerrada a presente reunião às treze horas e dois minutos à qual estiveram presentes os Vereadores que assinaram o livro de presença. Para constar, eu, Maria Aparecida dos Reis Ottoni, redatora, lavrei a presente ata que vai devidamente assinada. Matias Barbosa, aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e treze.
. Aprovada por unanimidade aos quinze dias do mês de maio de dois mil e treze.